



*Viaduto do Chá, visto da Praça do Patriarca, 1942*

Alguns edifícios baixos, que formam uma massa homogênea de construções, se distinguem na paisagem por terem o letreiro Chevrolet, ou o luminoso Philips. No entanto, Gessy, Fontol, Good-Year são as primeiras marcas a subirem ao ponto mais alto e serem vistas por todos, quando o primeiro arranha-céu — o Martinelli — é construído.

Vem depois o Matarazzo e, na década de 50, a sede do Banco do Estado de São Paulo, com desenho que já se tornara marco de uma metrópole. Logo, este centro densamente povoado de grandes prédios, vê os antigos sinais do tempo do "Parque do Anhangabaú" serem apagados de sua paisagem. (ilust. 8)



*Vale do Anhangabaú, 1952*

Hoje, uma massa uniforme de prédios altos, pesadas torres, vem substituí-los, e poucos se destacam com maior evidência na paisagem; apenas os mais característicos edifícios construídos ao longo destes setenta anos, e os letreiros e luminosos que à noite emprestam um ar de grande centro metropolitano a esta parte da cidade, marcam seu atual retrato.